

O papel do enfermeiro da atenção básica na promoção da qualidade de vida do idoso

The role of the primary care nurse in promoting the quality of life of the elderly.

Beatriz Pereira Mafra¹, Jackeline Rodrigues de Souza², Erivan Elias Silva de Almeida³

RESUMO

O envelhecimento saudável vai além da ausência de doenças, envolvendo bem-estar físico, psicológico e social. Frente a esse cenário, o presente estudo buscou identificar o papel do enfermeiro da atenção básica na promoção da qualidade de vida do idoso. Na metodologia empregada foi realizada uma Revisão Integrativa de literatura, com base em banco de dados como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódico Capes, Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), em estudos que foram publicados entre 2020 a 2025. A busca resultou em 45 artigos, que após utilização dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 18 artigos para análise, interpretação e discussão. Nos resultados, verificou-se que estratégias como consultas de enfermagem, visitas domiciliares, grupos educativos e acompanhamento de doenças crônicas são instrumentos essenciais para o cuidado integral ao idoso. O enfermeiro atua como articulador da rede de cuidados, promovendo a integração entre diferentes profissionais e serviços de saúde, o que contribui para a oferta de uma assistência mais completa e resolutiva. No entanto, ainda existem desafios que podem comprometer a qualidade da assistência, como a sobrecarga de trabalho, limitações estruturais das unidades de saúde e a necessidade de maior qualificação profissional em áreas específicas da gerontologia e geriatria. Diante disso, destaca-se a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável, bem como investimentos em capacitação profissional e melhoria das condições de trabalho nas unidades de atenção básica.

Palavras-chave: Idoso. Envelhecimento. Saúde. Enfermagem. Assistência.

ABSTRACT

Healthy aging goes beyond the absence of disease, encompassing physical, psychological, and social well-being. In this context, the present study sought to identify the role of primary care nurses in promoting the quality of life of the elderly. The methodology employed was an integrative literature review, based on databases such as Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), CAPES Journals, Google Scholar, and the Scientific Electronic Library Online (SciELO), focusing on studies published between 2020 and 2025. The search yielded 45 articles, from which, after applying inclusion and exclusion criteria, 18 remained for analysis, interpretation, and discussion. The results showed that strategies such as nursing consultations, home visits, educational groups, and monitoring of chronic diseases are essential tools for comprehensive elderly care. The nurse acts as a facilitator of the care network, promoting integration between different professionals and health services, which contributes to the provision of more complete and effective care. However, challenges remain that can compromise the quality of care, such as work overload, structural limitations of health units, and the need for greater professional qualification in specific areas of gerontology and geriatrics. Therefore, there is a need to strengthen public policies focused on healthy aging, as well as investments in professional training and improved working conditions in primary care units.

Keywords: Elderly. Aging. Health. Nursing. Care.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade de Gurupi - UNIRG.

E-mail:

beatriz.p.mafra@unirg.edu.br

² Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade de Gurupi - UNIRG.

E-mail:

jacke.souza.resplandes@gmail.com

³ Prof^o. Dr. do curso de Enfermagem da Universidade de Gurupi - UNIRG.

E-mail:

erivanalmeida@unirg.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é uma realidade crescente em muitas sociedades, trazendo à tona a necessidade de estratégias que promovam a saúde e qualidade de vida dos idosos (Souza; Silva; Barros, 2021).

De acordo com Marques (2022), o envelhecimento da população é um fenômeno global que tem se intensificado nas últimas décadas, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Esse cenário impõe novos desafios aos sistemas de saúde, exigindo a adaptação das políticas públicas, dos serviços assistenciais e da formação dos profissionais que atuam diretamente com esse público (Vicente, 2023).

Envelhecer, no entanto, não deve ser sinônimo de adoecimento, dependência ou exclusão social. O conceito de envelhecimento saudável, promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), enfatiza a importância da manutenção da funcionalidade física, mental e social da pessoa idosa, permitindo que ela continue a realizar suas atividades com autonomia e dignidade. Nesse contexto, torna-se essencial promover não apenas a longevidade, mas sobretudo a qualidade de vida durante o processo de envelhecimento (Marciano et al., 2024).

De acordo com Silva (2023), o conceito de envelhecimento saudável vai além da simples ausência de doenças, abrangendo uma visão mais ampla sobre o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos à medida que envelhecem. O envelhecimento saudável envolve o cuidado integral da pessoa idosa, levando em consideração suas necessidades, preferências e a manutenção de sua independência e qualidade de vida.

O envelhecimento saudável é um processo complexo que envolve a integração de diversos aspectos da saúde física, mental e social. Este processo exige a adaptação dos cuidados de saúde, especialmente no contexto do cuidado domiciliar e comunitário, onde o enfermeiro desempenha um papel essencial. Para Oliveira et al. (2021), o enfermeiro, ao atuar com um olhar integral sobre o idoso, pode influenciar positivamente na manutenção da autonomia e qualidade de vida dessa faixa etária.

Nos dizeres de Vicente (2023), o enfermeiro, como integrante fundamental da equipe de saúde, desempenha um papel estratégico na promoção do envelhecimento saudável. Sua atuação vai além da assistência clínica, abrangendo ações de educação em saúde, prevenção de doenças, reabilitação, acolhimento e suporte emocional. Ao estabelecer um cuidado centrado na pessoa, o enfermeiro contribui significativamente para a construção de um envelhecimento mais ativo, participativo e humanizado.

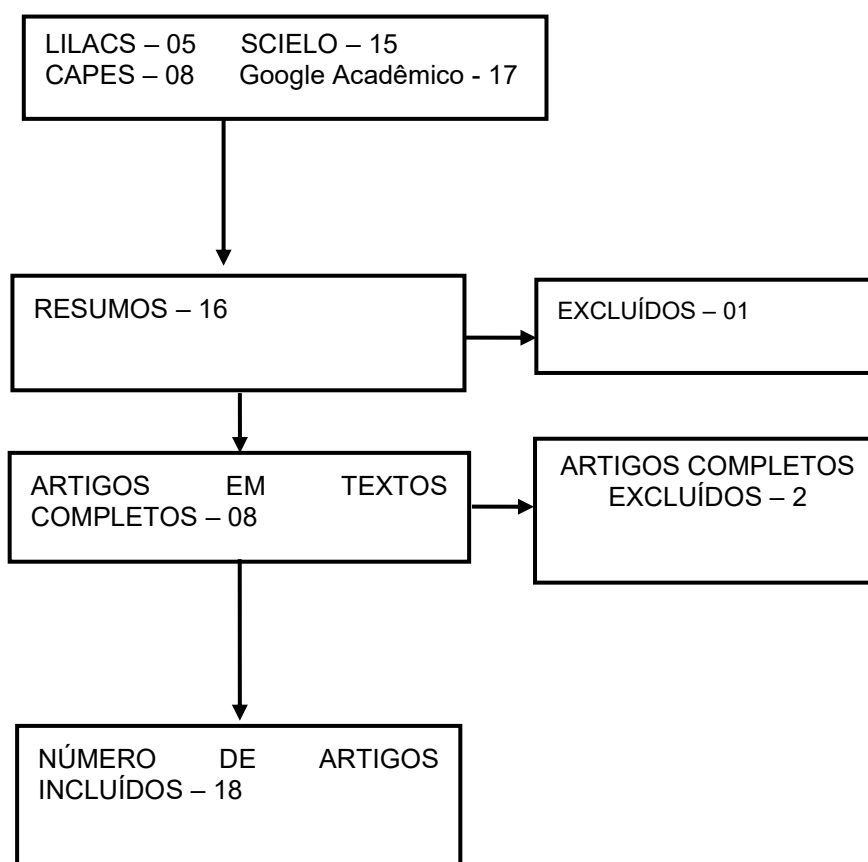
Diante de tal contexto, essa pesquisa busca responder a seguinte problemática: Qual o papel do enfermeiro da atenção básica na promoção da qualidade de vida do idoso? Com base no exposto, este estudo teve o objetivo de identificar o papel do enfermeiro da atenção básica na promoção da qualidade de vida do idoso.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, buscando analisar e identificar o papel do enfermeiro da atenção básica na promoção da qualidade de vida do idoso. A busca foi realizada em bases de dados como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico, Periódico Capes e Scientific Electronic Library Online (SciELO), empregando os descritores: “idoso”, “envelhecimento”, “saúde”, “enfermagem”, “assistência”, associados a operadores booleanos AND e OR, valendo-se do método PRISMA, abaixo exposto.

Fluxograma 1 – Desenvolvimento da coleta de dados para essa pesquisa:

Identificação
Seleção
Elegibilidad
Inclusão



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados nos últimos 05 anos, em português, inglês e espanhol, que abordem a temática proposta.

A seleção dos artigos envolveu a leitura de títulos, resumos e, posteriormente, a leitura completa dos trabalhos selecionados, com a extração de dados relevantes para a análise. A busca resultou em 45 artigos, que após utilização dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 18 artigos para análise, interpretação e discussão.

Os resultados foram apresentados e organizados através de tabelas que irão descrever o título, os nomes dos autores e o ano em que o artigo foi publicado, o tipo de estudo e o objetivo. Para isso, foi utilizado o Microsoft Word para descrição dos resultados e discussão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, será apresentado o Quadro 1, que relaciona a distribuição dos artigos selecionados, localizados e excluídos nas bases de dados eletrônicas citadas.

QUADRO 1 – Distribuição dos artigos selecionados, localizados e excluídos nas bases de dados eletrônicas – Brasil (2020 a 2025)

Bases de Dados	Localizados	Excluídos	Amostra final
CAPES	08	03	05
LILACS	05	03	02
SciELO	15	10	05
Google Acadêmico	17	11	06
Total	45	27	18

Fonte: Dados primários, 2026.

A partir dos artigos selecionados, os resultados foram apresentados e organizados através de tabelas que irão descrever o título, os nomes dos autores e o ano em que o artigo foi publicado, o tipo de estudo e o objetivo. Para isso, foi utilizado o Microsoft Word para descrição dos resultados e discussão. Para melhor entendimento sobre os resultados encontrados, apresenta-se o Quadro 2:

QUADRO 2 – Artigos analisados na revisão bibliográfica sobre a temática

TÍTULO	AUTORES (ANO)	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
Uma visão geral das teorias do envelhecimento humano.	NASCIMENTO, Marcelo de Maio (2020)	Revisão Integrativa da Literatura	Discutir a respeito das teorias do envelhecimento humano.

Atuação do enfermeiro frente aos idosos com hipertensão arterial na atenção básica	OLIVEIRA, Fabrício Fernandes de; et al. (2023)	Pesquisa de Campo	Analisar o trabalho desenvolvido pelo enfermeiro diante de pacientes idosos com hipertensão arterial na atenção básica
A assistência de enfermagem no cuidado de idosos e seus desafios na atenção primária	NASCIMENTO, Francisco André do; QUENTAL, Ocilma Barros de; SOUZA, Anne Caroline de; NÓBREGA, Rafaela de Oliveira (2025)	Revisão Integrativa da Literatura	Analisar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem no cuidado aos idosos na Atenção Primária à Saúde (APS).
Assistência dos Enfermeiros ao Idoso: Um estudo transversal	PAIVA, Elenir Pereira et al (2021).	Estudo Transversal	Analisar a assistência dos Enfermeiros aos idosos na atenção primária a saúde.
Humanização no atendimento ao idoso na atenção básica	SILVA, Nádia Antunes Pereira; SILVA, Jaqueline Maria da Silveira (2024)	Estudo de Caso	Revisar a importância do atendimento humanizado à saúde dos idosos na atenção básica.
O papel do enfermeiro no cuidado ao idoso frente à situação de abandono na atenção primária	SILVA JÚNIOR, Ronaldo Ferreira da (2024)	Pesquisa de Campo	Identificar as condutas e intervenções colaborativas realizadas pelo profissional de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família, pensadas de forma holística, no cuidado à pessoa idosa em situação de abandono.
A assistência de enfermagem na atenção primária à população idosa da zona rural	BARROS, Édna Patrícia Silva; SOUSA, Eliana Alves de; BATISTA, Nelson Jorge Carvalho (2022)	Pesquisa de Campo	Analisar sobre o trabalho da assistência de enfermagem para com o idoso na Atenção Primária da zona rural.
Importância da enfermagem na saúde mental do idoso na atenção básica: revisão integrativa da literatura	ASSUNÇÃO, Ana Carolina Cantuária de; SILVA, Juracy Rocha da; MAGALHÃES, Alexandre de Oliveira (2023)	Revisão Integrativa da Literatura	Discutir a importância da enfermagem na saúde mental e emocional do idoso na atenção básica.
Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica: revisão integrativa	TORRES, Jeruzia Pinheiro et al. (2022)	Revisão Integrativa da Literatura	Descrever a importância do atendimento humanizado da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica.
Dificuldades de comunicação da equipe multidisciplinar com idosos fragilizados: revisão integrativa	BOLZAN, Núbia Castro et al. (2020)	Revisão Integrativa da Literatura	Conhecer as evidências disponíveis na literatura acerca das dificuldades de comunicação da equipe multidisciplinar com idosos fragilizados para a efetividade do cuidado na atenção domiciliar.
A atuação do enfermeiro na solidão e autonomia de idosos no isolamento social	ALMEIDA, Karen Lúcia da Costa de et al. (2024)	Revisão Sistemática da Literatura	Investigar a atuação do enfermeiro no contexto do enfrentamento da solidão e na promoção da autonomia de idosos durante o período de isolamento social.
Prevenção do enfermeiro em segurança do paciente	MARCIANO, Mariane Silva de	Estudo de Caso	Ressaltar o enfermeiro na implementação de estratégias

relacionado ao risco de queda intradomiciliar em idosos	Assunção et al. (2024)		eficazes para a promoção da saúde e prevenção de quedas em idosos.
Envelhecimento saudável: estratégias integradas para a promoção da saúde da pessoa idosa	OLIVEIRA, Maria Emília Dantas et al. (2022)	Revisão Sistemática da Literatura	Descrever sobre o envelhecimento saudável e as estratégias integrativas para a promoção da saúde da pessoa idosa.
Síndromes geriátricas e bem-estar do idoso: papel do enfermeiro	SILVA, Íris Olário et al. (2024)	Estudo de Caso	Investigar o papel do enfermeiro na assistência ao paciente idoso, considerando a crescente relevância desse tema na prática da enfermagem.
Uso de instrumentos assistenciais pelo enfermeiro no rastreio de sintomas depressivos em idosos	MARQUES, Daniela Silva (2022)	Dissertação	Caracterizar os instrumentos assistenciais utilizados pelo enfermeiro na identificação de sintomas depressivos na população idosa atendida.
Atuação do enfermeiro em instituições de longa permanência para idosos	SILVA, Lidiane Maria da; SILVA, João Paulo Malta da; SANTOS, Máisa Isabella Faustino (2024)	Revisão Integrativa da Literatura	Analisar a importância da atuação do enfermeiro em instituições de longa permanência para idosos.
Ações de enfermagem na promoção da saúde de idosos institucionalizados: uma revisão integrativa	DIAS, Diego Everton M. et al. (2021)	Revisão Integrativa da Literatura	Descrever as ações de enfermagem na promoção da saúde de idosos institucionalizados.
Importância do enfermeiro na promoção da qualidade de vida do idoso	SILVA, Mislene Araújo; NOGUEIRA, Vitória de Souza; SOUZA, Camila Silva (2022)	Revisão Sistemática da Literatura	Analisar a inserção do enfermeiro no contexto da saúde do idoso, levando em consideração a necessidade de promoção da qualidade de vida e autonomia.

Fonte: Criado pelas autoras (2026).

No presente estudo foram analisados 18 artigos científicos que discorram a respeito do tema central proposto por esse trabalho. Considerando a amostra analisada, os resultados obtidos por esse estudo, foram apresentados separadamente no intuito de facilitar o entendimento dos mesmos.

O envelhecimento populacional tem se consolidado como um dos principais desafios para os sistemas de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, os resultados da literatura analisada, tais como o estudo de Nascimento (2020), evidenciam que o enfermeiro exerce papel fundamental na promoção da qualidade de vida do idoso, atuando na prevenção de doenças, na promoção do envelhecimento saudável e no acompanhamento de condições crônicas. De acordo com Oliveira et al. (2023), a presença desse profissional na Estratégia Saúde da Família favorece o cuidado longitudinal e integral, permitindo identificar precocemente fatores de risco e implementar intervenções voltadas ao bem-estar físico, psicológico e social do idoso.

Em um estudo de campo realizado por Nascimento et al. (2025) em unidades básicas de saúde demonstram que a atuação do enfermeiro na avaliação periódica do estado de saúde do idoso contribui significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde. Em uma pesquisa transversal feita por Paiva et al. (2021), conduzida com profissionais da atenção primária, verificou-se que a maioria dos enfermeiros realiza acompanhamento regular de idosos com doenças crônicas, especialmente hipertensão e diabetes, promovendo orientações sobre alimentação saudável, uso correto de medicamentos e prática de atividade física. Essas ações contribuem para a redução de complicações e hospitalizações, refletindo diretamente na qualidade de vida da população idosa.

Outro resultado relevante observado em estudos comparativos refere-se à importância da educação em saúde conduzida pelos enfermeiros. Silva e Silva (2024) afirmam que programas educativos voltados para idosos e seus familiares mostraram impacto positivo na adesão ao tratamento e no autocuidado. Em intervenções realizadas em grupos de convivência vinculados à atenção básica, os idosos que participaram de atividades educativas apresentaram melhor controle de doenças crônicas e maior percepção de bem-estar em comparação aos que não participaram das ações educativas.

No estudos de caso desenvolvido por Silva Junior (2024) em comunidades atendidas pela Estratégia Saúde da Família, observou-se que a visita domiciliar constitui uma das estratégias mais eficazes para promoção da qualidade de vida do idoso. Durante essas visitas, o enfermeiro avalia condições ambientais, riscos de quedas, estado nutricional e suporte familiar, permitindo intervenções mais individualizadas. Esse acompanhamento domiciliar também fortalece o vínculo entre equipe de saúde e usuário, facilitando o monitoramento contínuo das condições de saúde do idoso.

A literatura também evidencia que o enfermeiro atua como articulador da rede de cuidados. Sobre esse aspecto, no trabalho de Barros, Sousa e Batista (2022), os autores realizaram um estudo com profissionais que lidam diretamente com idoso. Nos resultados, os profissionais relataram que frequentemente coordenam o encaminhamento de idosos para outros serviços de saúde, como fisioterapia, assistência social e atendimento psicológico. Essa atuação interdisciplinar amplia a integralidade do cuidado e contribui para a manutenção da autonomia e independência funcional do idoso.

Estudos comparativos entre áreas urbanas e rurais indicam diferenças importantes no acesso aos serviços de saúde e nas estratégias de cuidado ao idoso. Nesse sentido, na pesquisa de Assunção, Silva e Magalhães (2023) acentuam que, em áreas rurais, os enfermeiros assumem papel ainda mais central no acompanhamento da saúde do idoso,

devido à escassez de outros profissionais e à distância de serviços especializados. Nesses contextos, a atuação do enfermeiro torna-se essencial para garantir a continuidade do cuidado e a prevenção de agravos à saúde.

Pesquisas também apontam que a humanização do atendimento constitui um dos fatores mais relevantes para a qualidade de vida do idoso na atenção básica. Segundo Torres et al. (2022), a abordagem humanizada, baseada na escuta qualificada, no respeito à autonomia e na valorização das experiências de vida do idoso, fortalece a relação terapêutica e contribui para melhores resultados em saúde. A enfermagem, por sua proximidade com os usuários, desempenha papel estratégico nesse processo de humanização do cuidado.

Em estudo qualitativo de Bolzan et al. (2020) com idosos atendidos em unidades básicas de saúde, muitos relataram que o enfermeiro é frequentemente o profissional de referência dentro da equipe. Isso ocorre devido à frequência dos atendimentos e à proximidade estabelecida nas consultas de enfermagem e nas visitas domiciliares. Essa relação de confiança facilita a identificação de problemas de saúde e a adesão às orientações terapêuticas.

Outro aspecto identificado nos resultados das pesquisas refere-se à atuação do enfermeiro na promoção da saúde mental do idoso. Almeida et al. (2024) mencionam que a solidão, o isolamento social e a depressão são condições comuns nessa fase da vida. Programas conduzidos por enfermeiros na atenção básica, como grupos de convivência e rodas de conversa, têm demonstrado eficácia na redução desses problemas, promovendo socialização, autoestima e apoio emocional entre os participantes.

No trabalho de intervenção de Marciano et al. (2024) em uma rede comunitária indicam que atividades coletivas organizadas pela enfermagem, como grupos de caminhada, oficinas de alimentação saudável e encontros educativos, contribuem significativamente para a melhoria da capacidade funcional e da interação social dos idosos. Além disso, essas atividades reforçam o conceito de envelhecimento ativo, promovendo autonomia e participação social.

Outro resultado observado refere-se ao acompanhamento de idosos com doenças crônicas não transmissíveis. Na pesquisa de Oliveira et al. (2022) que discorreu sobre esse tema, os resultados trazidos pelos autores evidenciam que a atuação do enfermeiro na monitorização de pressão arterial, controle glicêmico e orientação medicamentosa reduz o risco de complicações e melhora o prognóstico desses pacientes. A consulta de

enfermagem torna-se, assim, um espaço fundamental para avaliação clínica e planejamento de intervenções individualizadas.

Em um estudo de caso realizado por Silva et al. (2024), envolvendo idosos em situação de vulnerabilidade social demonstram que o enfermeiro também atua na identificação de situações de abandono, negligência ou violência contra o idoso. Nesses casos, o profissional realiza articulação com serviços de assistência social e outros órgãos de proteção, garantindo que os direitos do idoso sejam respeitados e que ele receba suporte adequado.

Os resultados das pesquisas também destacam desafios enfrentados pelos enfermeiros na atenção básica. Marques (2022) cita que entre os principais obstáculos estão a sobrecarga de trabalho, a insuficiência de recursos humanos e limitações estruturais das unidades de saúde. Apesar dessas dificuldades, os profissionais buscam estratégias para garantir a continuidade do cuidado, demonstrando compromisso com a promoção da saúde do idoso.

Outra discussão importante refere-se à necessidade de qualificação profissional contínua. Silva, Silva e Santos (2024) em seu estudo, apontam que a capacitação em gerontologia e geriatria contribui para melhorar a qualidade da assistência prestada pelos enfermeiros, permitindo intervenções mais eficazes no cuidado ao idoso. A educação permanente em saúde, portanto, constitui elemento essencial para o fortalecimento das práticas assistenciais na atenção básica.

Além disso, pesquisas recentes indicam que a integração entre políticas públicas de saúde e ações da enfermagem é fundamental para garantir o envelhecimento saudável da população. Dias et al. (2021) acentuam que programas voltados à promoção da saúde do idoso, quando implementados de forma articulada com as equipes da atenção primária, apresentam melhores resultados em termos de prevenção de doenças e promoção da autonomia.

Diante do exposto, a discussão dos resultados demonstra que o enfermeiro da atenção básica desempenha papel central na promoção da qualidade de vida do idoso. Sua atuação envolve ações educativas, acompanhamento clínico, apoio psicossocial, articulação com a rede de cuidados e desenvolvimento de estratégias comunitárias de promoção da saúde (Silva; Nogueira; Souza, 2022).

Dessa forma, o fortalecimento da enfermagem na atenção primária representa um elemento estratégico para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional e garantir uma assistência integral, humanizada e resolutiva à pessoa idosa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender que o enfermeiro da Atenção Básica desempenha papel fundamental na promoção da qualidade de vida da população idosa, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde. A atuação desse profissional vai além da assistência clínica, abrangendo ações educativas, preventivas e de acompanhamento contínuo das condições de saúde dos idosos. Dessa forma, o enfermeiro contribui significativamente para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, fortalecendo práticas que estimulam a autonomia, a independência funcional e o bem-estar biopsicossocial dessa população.

Ao longo da análise dos estudos e experiências práticas apresentados, verificou-se que estratégias como consultas de enfermagem, visitas domiciliares, grupos educativos e acompanhamento de doenças crônicas são instrumentos essenciais para o cuidado integral ao idoso. Essas ações permitem identificar precocemente fatores de risco, orientar familiares e cuidadores e promover intervenções que previnam complicações de saúde. Além disso, a proximidade estabelecida entre enfermeiro e usuário favorece a construção de vínculos, elemento fundamental para a adesão ao tratamento e para a efetividade das ações de promoção da saúde.

Outro aspecto relevante evidenciado na pesquisa refere-se à importância da atuação interdisciplinar na atenção à saúde do idoso. O enfermeiro atua como articulador da rede de cuidados, promovendo a integração entre diferentes profissionais e serviços de saúde, o que contribui para a oferta de uma assistência mais completa e resolutiva. No entanto, ainda existem desafios que podem comprometer a qualidade da assistência, como a sobrecarga de trabalho, limitações estruturais das unidades de saúde e a necessidade de maior qualificação profissional em áreas específicas da gerontologia e geriatria.

Diante disso, destaca-se a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável, bem como investimentos em capacitação profissional e melhoria das condições de trabalho nas unidades de atenção básica. A valorização do papel do enfermeiro nesse contexto é essencial para garantir uma assistência humanizada, integral e contínua à população idosa. Assim, conclui-se que a enfermagem exerce papel estratégico na promoção da qualidade de vida do idoso, contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais equitativo e preparado para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Karen Lúcia da Costa de et al. A atuação do enfermeiro na solidão e autonomia de idosos no isolamento social. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 1(01), 165–184, 2024.

ASSUNÇÃO, Ana Carolina Cantuária de; SILVA, Juracy Rocha da; MAGALHÃES, Alexandre de Oliveira. **Importância da enfermagem na saúde mental do idoso na atenção básica: revisão integrativa da literatura**. In: Anais do Congresso de Formação em Saúde da Região Norte: da graduação a pós-graduação. Anais...Santarém (PA) UEPA, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/IICOFs/780918-IMPORTANCIA-DA-ENFERMAGEM-NA-SAUDE-MENTAL-DO-IDOSO-NA-ATENCAO-BASICA--UMA-REVISAO-INTEGRATIVA-DA-LITERATURA>. Acesso em: 20 abr. 2026.

BARROS, Édna Patrícia Silva; SOUSA, Eliana Alves de; BATISTA, Nelson Jorge Carvalho. A assistência de enfermagem na atenção primária à população idosa da zona rural. RECIMA21, v. 3, n. 1, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/2350>. Acesso em: 22 abr. 2026.

BOLZAN, Núbia Castro et al. Dificuldades de comunicação da equipe multidisciplinar com idosos fragilizados: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, 9(9), p. 1-15, 2020.

DIAS, Diego Everton M. et al. Ações de enfermagem na promoção da saúde de idosos institucionalizados: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, 4(1): 674-685, 2021.

MARCIANO, Mariane Silva de Assunção et al. Prevenção do enfermeiro em segurança do paciente relacionado ao risco de queda intradomiciliar em idosos. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 1(01), 464–482, 2024.

MARQUES, Daniela Silva. **Uso de instrumentos assistenciais pelo enfermeiro no rastreio de sintomas depressivos em idosos**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. Pinheiros, 2022.

NASCIMENTO, Francisco André do; QUENTAL, Ocilma Barros de; SOUZA, Anne Caroline de; NÓBREGA, Rafaela de Oliveira. A assistência de enfermagem no cuidado de idosos e seus desafios na atenção primária. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 11(6), 1663–1674; 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19806>. Acesso em: 20 abr. 2026.

NASCIMENTO, Marcelo de Maio. Uma visão geral das teorias do envelhecimento humano. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, 8(1): 161-168; 2020.

OLIVEIRA, Fabrício Fernandes de; et al. Atuação do enfermeiro frente aos idosos com hipertensão arterial na atenção básica. **Revista Nursing** (Edição Brasileira), v. 26, n. 300, 2023. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3086>. Acesso em:

20 abr. 2026.

OLIVEIRA, Maria Emília Dantas et al. **Envelhecimento saudável: estratégias integradas para a promoção da saúde da pessoa idosa**. 2022. Disponível em: <https://gerir.editoraacademic.com.br/arquivo/artigo/20087204731.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.

PAIVA, Elenir Pereira de et al. Assistência dos Enfermeiros ao Idoso: Um estudo transversal. **HU Rev.** 42(4), 259-65; 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/hurevista/article/view/2481>. Acesso em: 20 abr. 2026.

SILVA, Íris Olário et al. Síndromes geriátricas e bem-estar do idoso: papel do enfermeiro. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 1(01), 185–199, 2024.

SILVA, Lidiane Maria da; SILVA, João Paulo Malta da; SANTOS, Maísa Isabella Faustino. Atuação do enfermeiro em instituições de longa permanência para idosos. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e14650, 2024.

SILVA, Mislene Araújo; NOGUEIRA, Vitória de Souza; SOUZA, Camila Silva e. Importância do enfermeiro na promoção da qualidade de vida do idoso. **Scire Salutis**. v. 12 n. 1, 2022.

SILVA, Nádia Antunes Pereira; SILVA, Jaqueline Maria da Silveira. Humanização no atendimento ao idoso na atenção básica. **Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde**, 10(19), 1-15; 2024. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/RBPeCS/article/view/3667/>. Acesso em: 20 abr. 2026.

SILVA JÚNIOR, Ronaldo Ferreira da. **O papel do enfermeiro no cuidado ao idoso frente à situação de abandono na atenção primária**. Rio de Janeiro: Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade, 2024. Disponível em: <https://sigaenf.subpav.org/node/1446>. Acesso em: 20 abr. 2026.

SOUZA, E. M. de; SILVA, D. P. P.; BARROS, A. S. de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciênc. Saúde Coletiva**. v. 26, n. 4, p. 1355–1368, 2021.

TORRES, Jeruzia Pinheiro et al. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, 12(1), 1-15; 2022.

VICENTE, Rebeca Emanuelle Jeremias. **Promovendo o envelhecimento saudável: o papel do enfermeiro na identificação de indicadores de dependência**. 1º ed. São Paulo: Editora Realize, 2023.



Beatriz Pereira Mafra <beatriz.p.mafra@unirg.edu.br>

[RC] Agradecimento pela submissão

Dr. José Carlos de Freitas <revistasunirg@unirg.edu.br>
Para: Beatriz Pereira Mafra <beatriz.p.mafra@unirg.edu.br>

seg., 11 de mai., 09:25

Beatriz Pereira Mafra,

Agradecemos a submissão do seu manuscrito "O papel do enfermeiro na atenção básica na promoção da qualidade de vida do idoso." para a revista REVISTA CEREUS. Através da interface de administração do sistema, utilizado para a submissão, será possível acompanhar o progresso do documento dentro do processo editorial, bastando logar no sistema disponível em:

URL do Manuscrito: <https://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/authorDashboard/submission/6735>

Login: beatrizmafra

Em caso de dúvidas, entre em contato através deste email.

Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de transmitir ao público seu trabalho.

Dr. José Carlos de Freitas

Equipe Editorial- Revista Cereus